

Introdução à Educação a Distância

Me. Pablo Boaventura Sales Paixão

Professor da disciplina Introdução à Educação a Distância
(CESAD/UFS)

Roteiro

- **Desafios para os estudantes do século XXI – PREÂMBULO**
- **Unidade 1 – Organização de Sistemas de Educação a Distância**
– abordará a importância da EAD para a aprendizagem continuada na sociedade atual, bem como as particularidades entre a educação presencial e a EAD.
- **Unidade 2 – Educação a Distância: história, conceitos e teorias**
– serão apresentados os principais conceitos, características e definições da EAD, assim como os fatos e eventos que marcaram a evolução da educação a distância no mundo e no Brasil.

- **Unidade 3 – Educação a Distância: questões legais** – abordará o contexto histórico da criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), além dos marcos legais que regulamentam a EAD no país.
- **Unidade 4 – Os novos papéis dos atores da Educação a Distância** – serão apresentados os principais elementos da EAD: tutoria, monitoria, professor e estudante.

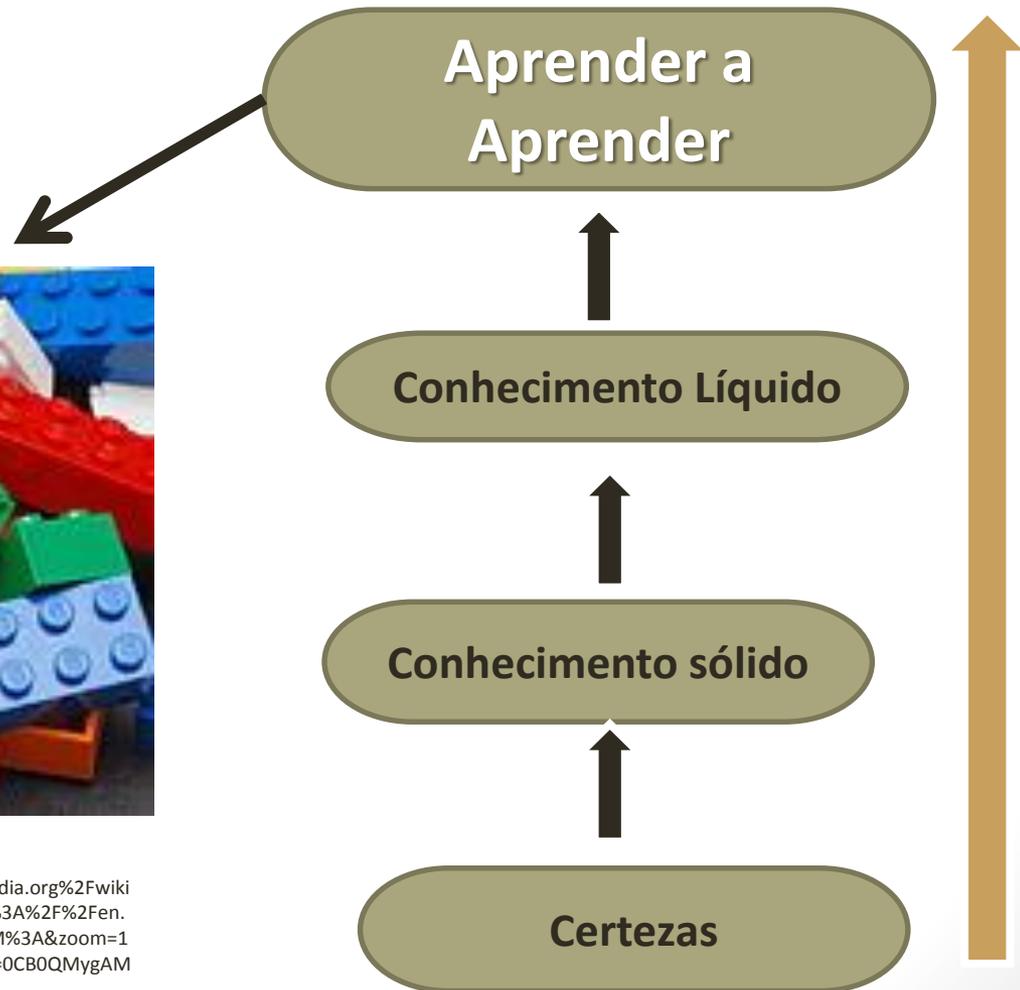
- **Unidade 5 – As mídias na Educação a Distância** – serão apresentadas as principais mídias utilizadas na mediação entre professores e estudantes na modalidade a distância, a exemplo da teleconferência, videoconferência, internet, material Impresso, videoaula e rádio.
- **Unidade 6 – Avaliação** – abordará os aspectos relativos às metodologias de avaliação na EAD.

Desafios para o estudante do século XXI



Fonte:

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fupload.wikimedia.org%2Fwiki%2Fcommons%2F3%2F32%2FLego_Color_Bricks.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fen.wikipedia.org%2Fwiki%2FLego&h=2592&w=3872&tbnid=pGVY4ISyQ3Y6QM%3A&zoom=1&docid=VRenZET8201GwM&ei=ZWZaVKibNcOZNprwvgvP&tbn=isch&ved=0CB0QMygAMAA&iact=rc&uact=3&dur=551&page=1&start=0&ndsp=15

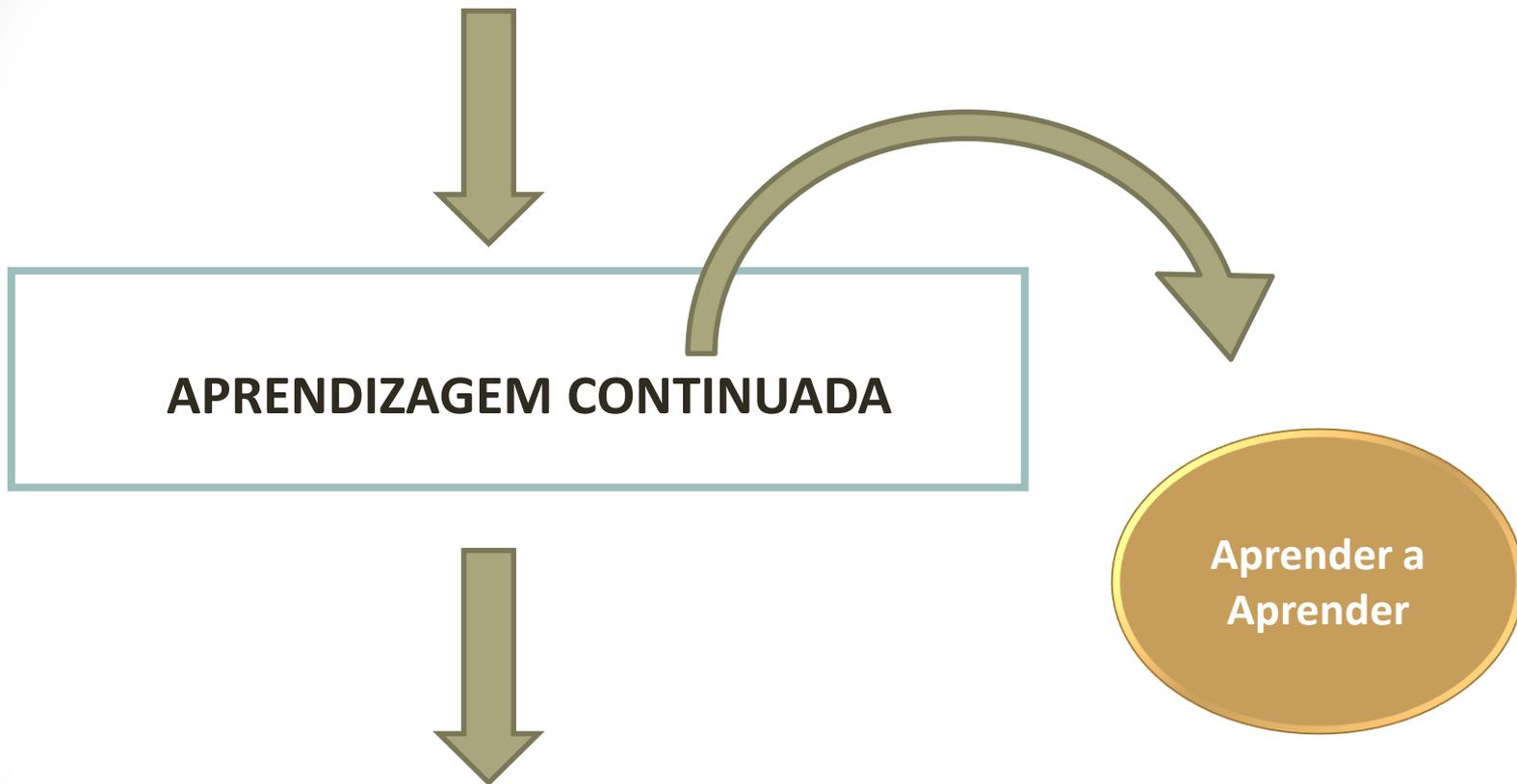


Sociedade da Informação

É um novo modelo de organização das sociedades, onde a **INFORMAÇÃO**, como meio de criação de conhecimento, desempenha um papel fundamental na produção de riqueza e na contribuição para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.



Empregabilidade = conhecimento = nível de renda



O conhecimento está sendo substituído periodicamente e, senão nos atualizarmos, perderemos todo aquele diferencial que tínhamos para exercer nossas funções laborais.

Unidade 1 – Organização de Sistemas de Educação a Distância

Vantagens da EAD:

- Ganho de tempo, custos, mas, principalmente, condições de conciliar o aprendizado de novas técnicas e/ou conhecimentos com a rotina do dia a dia.

Premissas básicas:

- Necessidade da organização pessoal do aluno, bem como correta interpretação dos conteúdos apresentados.

Educação Presencial x Educação a Distância

Educação Presencial

- Aplicada formalmente em sala de aula, com instruções ministradas na escola, nos colégios ou nas universidades, onde o professor e os estudantes estão fisicamente presentes;
- Os docentes são considerados a fonte do conhecimento;
- A comunicação existente é face a face;
- A utilização de tecnologias é, geralmente, limitada aos laboratórios de informática;

Educação a Distância

- O estudante é o sujeito da sua aprendizagem;
- Professor e alunos não estão geograficamente juntos;
- A aprendizagem é mediada por tecnologias digitais (computador, internet, AVA etc).

Vantagens da Educação a Distância

- Enriquece os recursos de aprendizagem e elimina a dependência do ensino face a face;
- Possibilidade de melhoria da qualidade da instrução ao atribuir a elaboração dos materiais didáticos aos melhores especialistas;
- Personalização do processo de aprendizagem que responda ao ritmo do rendimento do estudante;
- Permite que o estudante permaneça no seu meio cultural e natural, evitando êxodos dos jovens devido a falta de oportunidades educacionais;
- Atende um número maior de estudantes a qualquer hora e local.

Flexibilidade

- Espaço, assistência, tempos e ritmos de aprendizagem que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família favorecem a motivação e a consequente permanência no curso.

Unidade 2 – Educação a Distância: história, conceitos e teorias

Histórico da EAD no mundo

- A partir do século XVIII, com as primeiras experiências de educação por correspondência;
- Nas primeiras décadas do século XX ocorreu o processo de institucionalização da EAD, por meio de algumas universidades americanas, como a do Estado de Iowa;

- Primeiras transmissões de cursos via TV (1934);
- Na segunda metade do século XX surgem as primeiras instituições voltadas especificamente para a EAD, com a chamadas Universidades Abertas;
- Open University, do Reino Unido, promoveu um salto qualitativo para a EAD.

Histórico da EAD no Brasil

- Experiência pioneira foi com o uso do rádio, com a criação da Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, que transmitia programas de literatura, línguas, dentre outros;
- Instituto Universal Brasileiro, empresa privada, que em 1941, oferecia cursos em EAD de caráter supletivo, além de cursos profissionalizantes, através de correspondência.

A oferta de cursos superiores na EAD: Principais marcos históricos

- Teve início em 1994, coma licenciatura em Educação Básica, organizada pelo Núcleo de Educação a Distância do Instituto de Educação da UFMT;
- Em 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu artigo 80 aponta para a utilização dessa modalidade, a legislação reconhece a EAD para todos níveis de ensino;
- Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada em 2005, mas regulamentada em 2006;
- Em 2008, o MEC lança o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

Decreto nº. 5622, de 19 de dezembro de 2005, do Ministério da Educação (MEC):

“Para os fins deste decreto, caracteriza-se Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”

Peters (apud NUNES, 1993):

“[...] a educação/ensino a distância é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais. Esse método se aplica via o uso extensivo de meios de comunicação, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender”

Preti (1996)

- **Distância física professor e aluno** – a presença física do professor ou tutor, não é necessariamente indispensável para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de outra maneira, mediada por tecnologias de comunicação, “virtualmente”.
- **Estudo individualizado e independente** – é reconhecida a capacidade do estudante construir seu caminho, seu conhecimento, por ele mesmo, **de se tornar autodidata**, ator e autor de suas práticas e reflexões.

- **Processo de aprendizagem mediatizado**– a EAD deve oferecer suporte e estruturar um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem.
- **Uso de novas tecnologias** – os recursos técnicos de comunicação nos permitem romper as barreiras de distâncias, das dificuldades de acesso a educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos estudantes que estudam individualmente, muito embora não isolados e sozinhos.

- **Comunicação bidirecional** – na EAD o estudante não é um mero receptor de informações, de mensagens. Apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialogais, criativas, críticas e participativas.

Gerações da EAD

- **Primeira geração** – baseada essencialmente no uso de materiais impressos, com a comunicação acontecendo durante o processo de ensino-aprendizagem via correio (cursos por correspondência).
- **Segunda geração** – novas mídias e universidades abertas, estas criadas na década de 1970, especialmente para oferecer cursos a distância, por rádio e televisão.

Gerações da EAD

- **Terceira geração (EAD online)** – inclui o uso de computadores e a possibilidade da comunicação entre os participantes acontecer simultaneamente, por meio de videoconferência.
- **Quarta geração (2000)** – aumento da capacidade de processamento de computadores e da velocidade de linhas de transmissão interferem na apresentação do conteúdo e nas interações. Acesso a bancos de dados e bibliotecas eletrônicas.

- **Quinta geração (EAD online)** – uso de agentes inteligentes, equipamentos wireless e linhas de transmissão eficientes. Organização e reutilização do conteúdo.



Considerações sobre as gerações da EAD

- Uma tecnologia preexistente não foi necessariamente substituída por uma nova tecnologia. Até hoje o material impresso ainda é a base dos cursos a distância no Brasil, seguido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Nesse sentido, houve uma integração de mídias ampliando as oportunidades de interações por parte dos envolvidos.

Unidade 3 – Educação a Distância: questões legais

A Universidade Aberta do Brasil (UAB)

- Parte dos esforços do Fórum das Estatais pela Educação e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).
- Seu objetivo é articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior em caráter experimental na modalidade EAD, procurando elevar educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior.

- De acordo com Edital Universidade Aberta do Brasil, lançado em 2005, o projeto UAB é uma iniciativa do MEC para universalizar a educação na modalidade EAD, assim entendida como a articulação entre as instituições federais de ensino, o Distrito Federal, os Estados e os municípios, **atuando preferencialmente na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.**
- A UAB foi criada em 2005 e regulamentada em 2006, pelo Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC.

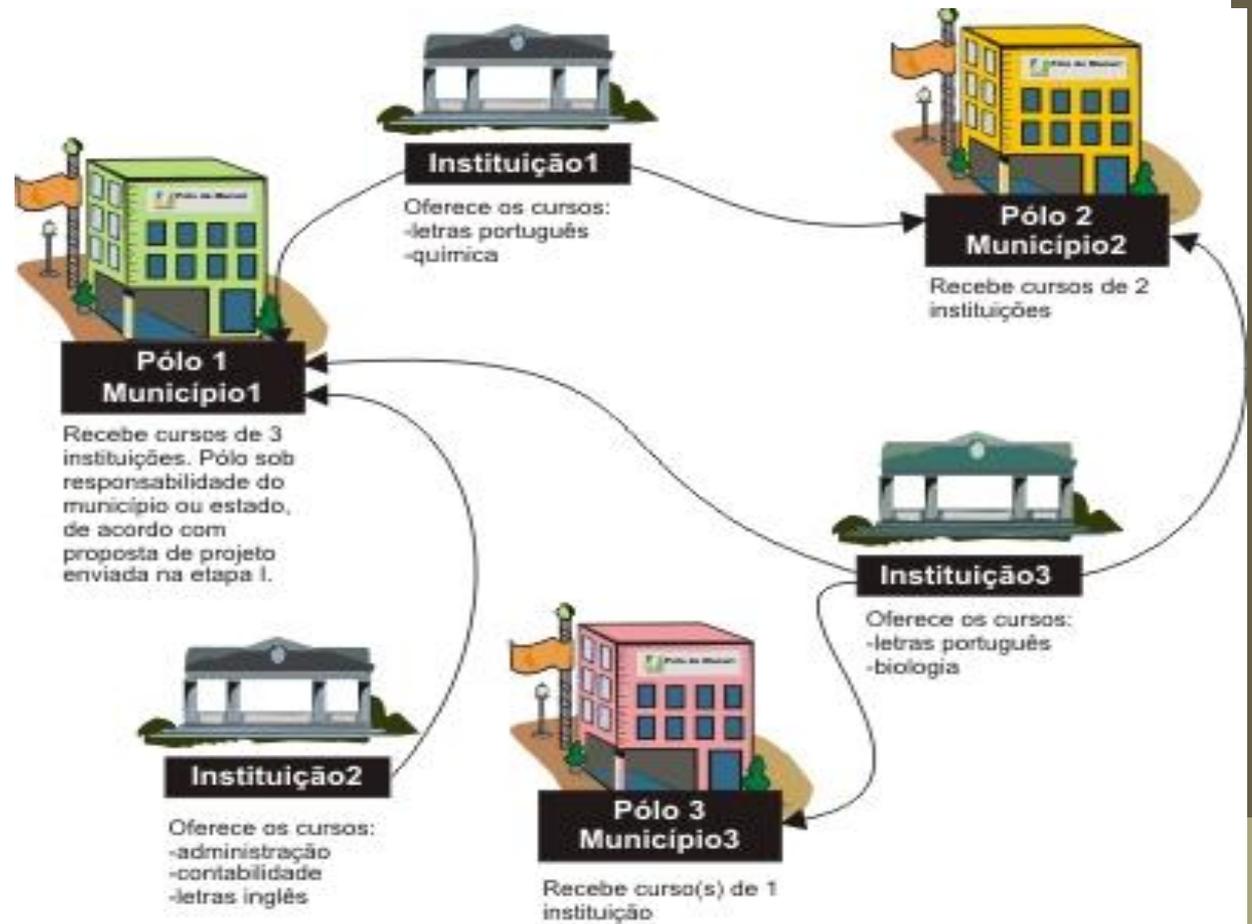
- Apesar de atuar prioritariamente na formação de professores da educação básica, também oferece cursos como: bacharelado em Administração, em ciências contábeis, em ciências econômicas, além de pós-graduações em Controle da gestão pública etc.
- É formada pelo conjunto de instituições federais de ensino superior e dos polos municipais de apoio presencial – os quais aportam o espaço físico e a infraestrutura necessária às funções didático-administrativas locais.

A UAB

articula polos e instituições para oferta de cursos.

O Polo

é fundamental apoio para o aprendizado.



Marcos Legais

- A EAD foi reconhecida no Brasil somente em 1971, pela Lei de Diretrizes de Bases (LDB), aprovada apenas para cursos supletivos;
- A legalização da EAD se concretizou com o art. 80 da LDB, Lei n. 9394, de 1996;
- O Decreto n. 5.622, de 20 de dezembro de 2005, institui os padrões de qualidade para a EAD.

Pontos importantes do Decreto n. 5.622

- Equipara a EAD ao ensino presencial;
- Duração dos cursos igual à definida na modalidade presencial para cursos equivalentes;
- Controle de frequência definido no projeto pedagógico;
- Diploma com validade nacional;
- Os resultados dos exames presenciais periódicos prevalecem sobre os demais obtidos em outras formas de avaliação a distância.

Unidade 4 – Os novos papéis dos atores da Educação a Distância

Tutoria

- Peça chave na ação de aprendizagem, trata-se da pessoa responsável pelo acompanhamento do estudante deve criar condições mínimas para que uma pessoa que estude a distância não sinta tanta dificuldade em relação ao estudo presencial.

Características fundamentais para o tutor

- Autenticidade e honradez;
- Maturidade emocional;
- Inteligência e rapidez mental;
- Capacidade de escuta;
- Capacidade de comunicação;
- Organização e controle;
- Segurança.

O tutor deve proporcionar condições para que o estudante:

- Seja informado sobre os diversos aspectos do curso e se familiarize com a metodologia da EAD;
- Não se sinta sozinho;
- Consiga visualizar frequentemente os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar;
- Saiba como estudar, fazendo com que saia do contexto passivo para trabalhar de forma ativa.

Monitoria (tutor presencial)

- Se preocupa com questões técnicas e tem a missão de oferecer apoio a estudantes, professores, técnicos e organização;
- Este profissional não está envolvido com questões de conteúdo e não influencia no processo de avaliação da aprendizagem;
- É necessário ser pró-ativo, observador, investigador, receptivo, amigável, bem como deve dominar as tecnologias de informação e comunicação.

Professor

- É responsável pelos conteúdos ministrados e apresentados no material que você costuma manusear e consultar;
- Na EAD, o professor atua de maneira diferenciada, tal como um facilitador, um orientador de conteúdos e caminhos adequados para a aprendizagem;
- Deve promover a aprendizagem em contextos profissionais;
- Integra conceitos e aplicações práticas;
- Utiliza o feedback e a avaliação contínua.

- Promove a aprendizagem individual e em grupo;
- Fomenta a reflexão, a análise crítica e o sentido de busca pela compreensão.

Fomenta a reflexão,
análise crítica e
sentido de busca pela
compreensão

Transfere a
aprendizagem
a contextos
profissionais

Promove a
aprendizagem
individual e em grupo

Aberta

Flexível

Interativa

Baseada na cooperação

Ativa a autonomia do estudante

Promove a utilização de
recursos tecnológicos

Integra
conceitos e
aplicações
práticas

Utiliza o *feedback*
e a avaliação contínua
para integrar e validar

Metodologia Docente

Estudante

Os estudantes necessitam compreender que aprender, na EAD é:

- Um processo de compreensão do que foi explanado;
- Um esforço de análise daquilo que foi explanado;
- Uma previsão de aplicação daquilo que foi explanado.

Motivação

A motivação é a chave para o sucesso do seu aprendizado. Se você não estiver motivado, o curso pode ser excelente, elaborado pela melhor organização de ensino do Brasil ou do mundo, mas certamente você não irá aproveitá-lo como deveria.

Unidade 5 – As mídias na Educação a Distância

	PRIMEIRA GERAÇÃO	SEGUNDA GERAÇÃO	TERCEIRA GERAÇÃO
Característica principal	Uma tecnologia predominante.	Múltiplas tecnologias sem computadores.	Múltiplas tecnologias incluindo o comércio das tecnologias computacionais de grande largura de banda.
Período de tempo	De 1850 a 1960	De 1960 a 1985	De 1995 a 2005 (estimado)
Meios	<ul style="list-style-type: none">- Rádio- Televisão	<ul style="list-style-type: none">- Fitas de áudio- Televisão- Fitas de vídeo- Fax- Material impresso	<ul style="list-style-type: none">- Correio eletrônico- Sessões de <i>chat</i>- Audioconferências- Videoconferências- Material impresso- Fax

Características da comunicação

- Comunicação em um sentido, principalmente:

- Interação entre a organização e o estudante pelo telefone ou correio.

- Às vezes, apoiada por ajudas presenciais e tutores de estudantes.

- Comunicação em um sentido, principalmente:

- Interação entre a organização e o estudante pelo telefone ou correio.

- Às vezes, apoiada por reuniões presenciais.

- Possibilidades de interações bidirecionais em tempo real mediante áudio e vídeo.

- Comunicação síncrona e assíncrona entre a organização e os estudantes e entre os próprios estudantes.

- Transmissões completas de vídeo digital com base em recursos disponibilizados na internet.

- Ampla programação de vídeos digitais, baixados

Material impresso

- Formas: livro didático, artigos, capítulos, manuais, anotações de aula, guias de estudo (mais baratos), livros de arte ou ilustrados como enciclopédias (mais caros);
- Característica principal: interação individual e privada.

Limitações do impresso

- Não promove a interatividade;
- Os movimentos não podem ser demonstrados;
- As cores, se necessárias, são mais caras que o preto e o branco;

Teleconferência

É a transmissão de programas ao vivo, com um ponto de emissão e diversos pontos de recepção (polos), portanto comunicação unidirecional.

Atualmente já é possível a realização de teleconferência via internet.



Videoconferência

É a tecnologia que mais se aproxima da interação em uma sala de aula tradicional, pois tem como público-alvo um número bem menor de estudantes.

A interação ocorre em duas vias, o professor e os estudantes podem se ver e ouvir simultaneamente, possibilitando uma interação imediata.

Videoaula

Pode ser definida como uma modalidade de troca de informações entre computadores heterogêneos situados em ambientes remotos interligados.

Promove a comunicação síncrona e assíncrona

Internet

Pode ser definida como uma modalidade de troca de informações entre computadores heterogêneos situados em ambientes remotos interligados.

Promove a comunicação síncrona e assíncrona.

VANTAGENS DO USO DA INTERNET

- ▶ quanto maior a velocidade, maior será o aproveitamento;
- ▶ os custos para o envio de dados são mínimos quando comparados com chamadas de longa distância;
- ▶ acesso à informações da “livraria mundial”;
- ▶ excelente recurso para se fazer pesquisa;
- ▶ flexibilidade – o estudante pode verificar a ferramenta segundo sua conveniência, e trabalhar no seu ritmo;
- ▶ ganhos de escala: se o mesmo conteúdo puder ser aproveitado para uma segunda turma, será necessário modificar senhas, e alguns cursos poderão exigir atualizações com mais frequência do que outros;
- ▶ fornece aprendizagem e monitoramento *Just-in-Time**; e
- ▶ fornece orientação imediata e oferece a possibilidade de acompanhamento em tempo real.

Rádio

Vantagem

- Grande abrangência territorial.

Desvantagem

- Mensagem unidirecional, ou seja, as possibilidades de inclusão do ouvinte são mínimas e, se acontecem, estão definidas pelo emissor.

Unidade 6 – Avaliação

TIPOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO	
Avaliação qualitativa	É realizada tanto ao longo como ao final do processo de aprendizagem. Este tipo de avaliação é feito pela observação do estudante nas suas participações em debates, seminários e demais atividades durante o processo educacional.
Avaliação quantitativa	É também identificada como um processo de medida. Nesse tipo de avaliação, são atribuídos valores quantitativos aos itens dos testes e das provas e são verificadas as respostas certas ou inadequadas.
Avaliação somativa	Ocorre ao final de uma determinada porção de conteúdo. Pode ser vista como uma prova, um teste ou um trabalho de fim de curso, a fim de verificar o conhecimento adquirido ao longo do processo de estudo. Procura verificar a totalidade do conhecimento aprendido.
Avaliação formativa	É também uma das formas de avaliação do rendimento do estudante durante o processo de aprendizagem em um curso, módulo ou um tópico determinado para o estudo. Por meio desta avaliação, é possível detectar falhas ou dificuldades ao longo do processo em um programa de estudo em Educação a Distância.

Formas de se avaliar

- Provas;
- Trabalhos;
- Exercícios;
- Participação nos *chats* e fóruns;
- Autoavaliação.

“Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho.”

Paulo Freire

Agradeço pela atenção!

pabloboaventura1@hotmail.com